

RELATÓRIO ANUAL DE CONDUTA E TRANSPARÊNCIA DE 2025

Em 2025, 65.708 pessoas¹ trabalhavam para Médicos Sem Fronteiras (MSF) em todo o mundo. Ao longo do ano, registramos um total de 1.122 denúncias de abuso ou comportamento inadequado em todo o movimento de MSF. Dessas, 1.021 estavam relacionadas aos nossos projetos médicos e humanitários, e 101, aos escritórios da nossa sede internacional. Após análise e investigação, 299 denúncias foram confirmadas como casos de abuso ou comportamento inadequado, com algumas acusações ainda sob investigação no final de 2025. Outras denúncias não foram consideradas relacionadas a abuso após avaliação e, portanto, foram encaminhadas a outros canais para tratamento, e algumas delas foram retiradas. Os parágrafos a seguir apresentam os dados dos casos relacionados a projetos e à sede separadamente, uma vez que não são necessariamente comparáveis em termos de processos legais e de notificação.

O número total de denúncias recebidas relacionadas aos nossos projetos médicos e humanitários aumentou 18% em 2025 (1.021 denúncias) em comparação com 2024 (864 denúncias). As denúncias recebidas em nossos escritórios da sede internacional em 2025 (101 denúncias) aumentaram quase 25% em comparação com 2024 (81 denúncias). Dada a amplitude de nossas atividades, nosso número de profissionais e o alcance de nossa presença operacional, continuamos preocupados com a subnotificação de abusos e comportamentos inadequados, especialmente por parte de pacientes, seus cuidadores e membros da comunidade nas áreas onde atuamos.

Reclamações recebidas relacionadas aos nossos projetos médicos e humanitários em 2025:

- Cerca de 88% dos profissionais de MSF (58.771 pessoas no total) em 2025 trabalhavam em projetos da organização. Foram registradas 1.021 denúncias sobre o comportamento dos profissionais nesses projetos, um aumento em relação às 864 registradas em 2024.
- Dessas ocorrências, após investigação (554 denúncias foram investigadas), 257 foram confirmadas como casos de abuso ou de comportamento inadequado, com algumas denúncias ainda sob investigação no final do ano.²

¹ Houve algumas pessoas que foram incluídas em mais de um grupo de profissionais. Elas foram contabilizadas no número total de cada grupo e contadas apenas uma vez no número total de profissionais. Por esse motivo, a soma de cada um dos grupos individualmente é maior que o número total de profissionais.

² Alguns casos não foram investigados, pois, após a triagem e a avaliação, constatou-se que não se tratavam de abuso e foram tratados de outras formas; alguns casos foram retirados; e outros continuavam sob investigação no final do ano.

- Desses 257 casos confirmados, 220 foram confirmados como abuso, em comparação com 256 casos confirmados de abuso em 2024. Isso inclui diferentes formas de abuso, como: exploração sexual, abuso e assédio (SEAH, na sigla em inglês); abuso de poder; assédio e intimidação; discriminação; exploração; agressão; e abuso do processo de gestão de casos (incluindo retaliação, denúncias falsas, interferência em um caso e violação de confidencialidade).
- Um total de 96 profissionais foram demitidos por diferentes tipos de abuso em 2025, em comparação com 84 demissões em 2024. Dependendo da gravidade do caso, outros tipos de sanções também foram aplicadas, incluindo, entre outras, suspensão, rebaixamento de cargo, advertência formal por escrito ou treinamento obrigatório.
- Dos 220 casos confirmados de abuso, 127 foram casos de exploração, abuso e assédio sexual (SEAH, na sigla em inglês), em comparação com 126 em 2024. Foram demitidos 71 profissionais com base nas conclusões das investigações relacionadas a esses casos de exploração sexual, abuso e assédio em 2025 (58 em 2024), observando-se que o assédio sexual abrange uma ampla gama de comportamentos.
- Os demais casos confirmados de abuso incluíram casos de assédio ou intimidação (38 casos confirmados); abuso de poder (23 casos confirmados); agressão (6 casos confirmados); exploração (10 casos confirmados); discriminação (12 casos confirmados); e abuso do processo de gestão de casos (4 casos confirmados).
- Também foram confirmados 37 casos de comportamento inadequado (52 em 2024). Comportamento inadequado significa comportamento que não se enquadra nas formas de abuso descritas acima, mas que não estão em conformidade com os padrões de conduta de MSF. Isso inclui, entre outros, má gestão de pessoas; relacionamentos inadequados; comportamento inadequado que não esteja de acordo com os padrões sociais ou que afete a coesão da equipe; comunicação inadequada; e uso indevido de substâncias.

Continuamos observando alguns aumentos no número de denúncias apresentadas por grupos anteriormente sub-representados, como profissionais contratados localmente, pacientes e membros da comunidade. No entanto, ainda há — e sempre haverá — espaço para melhorias a fim de incentivar as denúncias e aumentar a confiança nos sistemas.

O número total de reclamações apresentadas por pacientes e seus cuidadores foi de 80 em 2025, e 60 por membros da comunidade (o que também pode incluir pacientes e outras pessoas da comunidade com quem a equipe de MSF entra em contato), totalizando 140 (80 no total em 2024). Houve também 79 reclamações apresentadas por “outras partes

externas” — uma categoria que inclui fornecedores, mídia, outras organizações, parceiros, ex-profissionais de MSF e profissionais não contratados por MSF. Também recebemos reclamações anônimas.

Embora as denúncias de pacientes e comunidades estejam aumentando, são necessários mais esforços para alcançá-los para conscientizá-los sobre seus direitos e sobre os padrões de comportamento esperados da equipe de MSF, além de incentivá-los a denunciar. Também é preciso aprimorar os esforços para garantir que haja mecanismos de denúncia acessíveis, adequados e confiáveis à disposição de pacientes e membros da comunidade, para que eles possam, e se sintam confiantes para, responsabilizar MSF por qualquer abuso ou comportamento inadequado. Paralelamente, o trabalho de prevenção de abusos continuará sendo uma prioridade.

O número total de denúncias apresentadas por profissionais contratados localmente aumentou relativamente, passando de 414 em 2024 para 467 em 2025. Os esforços para incentivá-los e apoiá-los ao fazer denúncias serão mantidos.

Ao analisar todas as denúncias, tanto de profissionais de MSF quanto de pessoas de fora da organização, observou-se um aumento muito pequeno no número de denúncias relacionadas à discriminação. Um total de 79 denúncias relacionadas a discriminação foi recebido em 2025, em relação às 75 de 2024. Embora mais pessoas estejam se manifestando para apresentar denúncias sobre discriminação, ainda há necessidade de esforços contínuos e sustentados em prol da diversidade e da inclusão, bem como para garantir que as todos os afetados por atos de discriminação, sob qualquer forma, os denunciem, se sintam seguros e confiem nos sistemas de denúncia.

Reclamações em nossos escritórios no mundo

Desde 2020, MSF também compila denúncias dentro de nossos escritórios no mundo, além dos dados coletados em nossos projetos médicos. Doze por cento do total da força de trabalho de MSF está baseada nesses escritórios internacionais (8 mil pessoas).

Embora continuem sendo feitos esforços para padronizar os relatórios, esses dados se referem a diversos processos jurídicos e de recursos humanos em todo o mundo e, portanto, podem ainda não estar totalmente padronizados.

De todos os escritórios da sede, foram recebidas 101 denúncias em 2025 — um aumento de quase 25% em relação às 81 registradas em 2024.

Desses, 42 casos foram confirmados como abuso ou comportamento inadequado (com 15 denúncias ainda sob investigação no final do ano, e algumas reclamações apresentadas não se referiam a abuso, portanto foram tratadas por outros canais).

Houve 38 casos confirmados de abuso e 20 de comportamento inadequado.

Observação: constatou-se que alguns casos apresentavam elementos tanto de abuso quanto de comportamento inadequado, portanto os números totais podem não corresponder. Em 2024, foram 35 casos confirmados de abuso e 19 de comportamento inadequado.

No total, 26 profissionais foram punidos (com medidas que variaram de orientação a advertências verbais ou por escrito), e 11 profissionais foram demitidos por abuso em 2025.

Alcançar e manter ambientes de trabalho e de atendimento livres de abuso e assédio é um esforço contínuo, pelo qual todos somos responsáveis. Também nos comprometemos a não causar danos às pessoas que nos esforçamos para ajudar.

Continuamos a encorajar os profissionais, pacientes ou qualquer outra pessoa que entre em contato com Médicos Sem Fronteiras a denunciar quaisquer incidentes de abuso ou comportamento inadequado com os quais se deparem.